TERÇA 29/JANEIRO

QUANDO A ALMA SE AGITA

*“Por que você está assim tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão perturbada dentro de mim? Ponha a sua esperança em Deus! Pois ainda o louvarei; ele é o meu Salvador e o meu Deus.” (Salmos 42.11)*

Todo ser humano enfrenta momentos de tristeza e abatimento. Há aqueles resultantes de fatos como morte, acidentes, enfermidades, perdas e coisas semelhantes. Eles podem ser de diferentes intensidades mas nestes casos sabemos de onde veio a dor. Há porém as dores que vêm de dentro, de um lugar desconhecido. Tristezas sem endereço, que nos tiram a graça do dia e acinzentam a vida. Estão dentro de nós, no mais profundo do nosso ser, mas não sabemos de onde vieram. São terríveis. Este texto me lembra estes momento sombrios da alma.

O salmista os enfrenta com um diálogo consigo mesmo. Ele indaga a própria alma sobre a razão de sua tristeza, dor e desânimo. A inquietação que sente denuncia a falta de sossego e a paz. Ele pergunta sobre a razão de estar assim, perturbada, como se precisasse sair, fugir, sumir... morrer. Há dores que tentam nos convencer que é hora de morrer para parar de sofrer. Muitos homens da Bíblia desejaram a morte diante de suas dores. Isto é humano. Mas o salmista crê e crer é divino. Apesar do que sente ele assume o comando ao invés de entregar-se à sua alma perturbada. O que ela lhe diz não é para se servir de conselho. Sob o peso da dor ela apenas produziria insanidades. Ela precisa de conselhos. O salmista sabe que deve caminhar pela fé se a escuridão cega os olhos da alma. E é isso que ele faz.

“Essa dor vai passar. Pode confiar minh’alma, pois vai passar. Vamos lá! É importante colocar a esperança em Deus. Ele sabe tudo, pode tudo e nos ama. Ele vai agir em Seu próprio tempo e a Seu próprio modo. Ainda chegará o momento em que de você, minh’alma agora abatida, brotará louvor. E então não haverá sequer lembrança desse vale. Não se desespere. Vamos confiar no Senhor. É Ele o nosso Deus e o nosso salvador.” Diante de momentos como o do salmista, temos diante de nós a mesma possibilidade. Podemos crer e assumir o controle sobre nossa alma, que aflita e agitada, só pensará em fugir. Para sermos felizes, é preciso aprendermos a enfrentar nossas piores tristezas.

*- ucs -*

QUARTA 30/JANEIRO

SEM TEMOR

*“Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza, auxílio sempre presente na adversidade.  
Por isso não temeremos, embora a terra trema e os montes afundem no coração do mar” (Salmos 46.1-2)*

Quais são nossas garantias diante das possibilidades ruins a que estamos sujeitos na vida? Esta é uma preocupação sempre presente na história humana. Por isso acumulamos, fazemos seguro, usamos alarmes e cadeados. Queremos garantias. Fazemos contratos, investimentos e aderimos a fundos de pensão. Tudo isso é aconselhável, mas as perdas materiais que tanto tememos, nem de perto são os mais sérios riscos a que estamos expostos. Podemos perder o amor próprio, a esperança, a confiança, a segurança, o ânimo, a alegria de viver, a reputação, a credibilidade, a coragem, a direção, o significado da vida, o sentido do que fazemos, as pessoas que amamos... podemos sofrer perdas que afetam o significado da vida para nós! E aí?

É bem provável que o salmista tivesse em mente as mesmas coisas que nós, que quase sempre estamos preocupados em preservar nossos bens e posses, renda e patrimônio. Mas, sem os recursos de que dispomos hoje, ele se volta para Deus e, sem dúvida, descobriria que nele há muito mais. Deus não apenas pode preservar o que temos, mas pode abençoar quem somos. Cada vez que nos refugiamos em Deus ao enfrentarmos nossos temores e limitações, temos a oportunidade de aprender um pouco mais sobre Ele. E isso muda nossa vida. Pouco a pouco vamos aprendendo a confiar, não no que temos, no que podemos ou no que sabemos, mas no que Ele pode e, por fim, em quem Ele é. E isso nos torna livres.

Confiando mais e mais em Deus, mesmos que, na linguagem do salmista, “a terra trema e os momentos afundem no coração do mar”, encontramos lugar de paz e segurança porque estamos nas Mãos de Deus. O Deus que tudo pode, cujo poder não pode ser medido, cuja sabedoria é insondável. Mas ainda restará um temor: Deus me salvará, me ajudará? E se Ele nada fizer? Diante desse temor, olhe para a cruz. O que ela lhe lembra? Amor ou desprezo? Bênção ou maldição? Todo o desprezo e maldição Jesus suportou por nós. O que sobrou? Jamais duvide, seja em que circunstância for, de que Deus está fazendo exatamente o que deveria fazer, está sendo movido por amor incondicional e está ao seu lado. Não tenha medo.

*- ucs -*